

## Produtos de sistemas agroflorestais ecológicos para geração de renda e conservação da biodiversidade

**Arthur Takeshi Venturin Ishikawa**

Graduando em Ciências Biológicas na Pontifícia Universidade Católica do Paraná

**Carlos Eduardo Sicoli Seoane**

Biólogo, doutor em Biologia Vegetal, pesquisador da Embrapa Florestas, eduardo.seoane@embrapa.br

Os sistemas agroflorestais (SAFs) são compostos por espécies agrícolas e arbóreas. SAFs ecológicos seguem os princípios da agroecologia, sendo seus produtos certificáveis como orgânicos. Uma das mais consolidadas experiências com SAFs ecológicos do Sul/Sudeste brasileiro é conduzida pela Cooperafloresta na Região do Vale do Ribeira (SP e PR). Estes SAFs tem um ciclo sucessional por volta de dez anos, cinco vezes mais curto do que o da floresta nativa, pois há diminuição da produtividade após alguns anos de implantação e assim passam a ser menos manejados e logo recebem corte raso ou são abandonados. Neste sentido, a busca de produtos de SAFs em fases sucessionais avançadas é importante para uma maior semelhança entre os SAFs e a floresta nativa, aumentando assim o potencial de conservação de biodiversidade. O objetivo deste trabalho foi averiguar se os técnicos da Cooperafloresta percebem alternativas de produtos para SAFs em fases sucessionais avançadas. A hipótese é que estas alternativas percebidas são principalmente madeira, palmitos e frutas. Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com a equipe técnica da Cooperafloresta e suas respostas tratadas e tabeladas. Listou-se 40 produtos como atualmente produzidos, destacando palmito e fruto de pupunha, jaca, palmito juçara e laranja. Como produtos potenciais, mas ainda não consolidados, foram percebidos 16 produtos, sendo nove frutas, quatro plantas medicinais, uma hortaliça e uma raiz. Os agricultores percebem que os produtos têm sido obtidos e comercializados abaixo do potencial ótimo, como fica claro na fala de um técnico/agricultor: “não tem produto beneficiado, ainda”. Isto é expresso também quando os mesmos produtos são percebidos como “atuais” e

“potenciais” na mesma entrevista, fato ocorrido em metade delas. A ênfase das respostas em relação aos tipos de produtos, percebidos como atuais foi, em ordem decrescente: frutas (68%), palmitos (16%), serviços ambientais (8%), madeira (6%) e mel (2%). Já a ênfase das respostas para os tipos de produtos em potencial foi: frutas (46%), madeira (21%), medicinais (17%) e plantas de clareira (17%). Portanto, os técnicos da Cooperafloresta percebem alternativas de produtos de SAFs em fases sucessionais avançadas principalmente nas frutas, palmitos, madeiras, medicinais, plantas de clareira, serviços ambientais e mel.

Palavras chave: Produção orgânica; Agricultura familiar; Agrofloresta.

Apoio/Financiamento: Embrapa; Cooperafloresta; Petrobrás.